

São Paulo, 10 de janeiro de 2007.

NOTA À IMPRENSA

ICV de 2006 fica em 2,57%, o menor desde 1998

A inflação entre janeiro e dezembro de 2006, no município de São Paulo, registrou uma variação acumulada de 2,57%, segundo o Índice do Custo de Vida, calculado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – (ICV/DIEESE). A taxa é a menor verificada pelo Departamento desde 1998, quando o ICV ficou em 0,49%. Em 2005, o acumulado totalizou 4,55%.

A elevação do custo de vida, em 2006, foi mais significativa para as famílias de maior poder aquisitivo, incluídas no estrato 3 (renda média de R\$ 2.792,90*) para as quais, a taxa acumulada chegou a 2,70%, e para as famílias mais pobres, pertencentes ao estrato 1 (renda média de R\$ 377,49*), caso em que a variação anual foi de 2,62%. A menor taxa ocorreu para o estrato 2, que reúne famílias com nível intermediário de rendimento (renda média de R\$ 934,17*), para as quais a variação ficou em 2,26%.

As taxas anuais, mês a mês, caíram acentuadamente entre janeiro (4,34%) e maio de 2006 (2,47%). Em junho (2,44%) e julho (2,47%), mantiveram-se em um patamar relativamente estável, vindo a subir em agosto (2,80%). Nos meses seguintes, estas taxas voltam a cair atingindo seu mínimo em novembro (2,11%), com os aumentos ocorridos em dezembro (0,65%), a inflação sobe, fechando o ano com variação de 2,57% (Tabela 1 e Gráfico 1).

Despesas Pessoais (5,35%), Educação e Leitura (4,86%), Transporte (4,41%) e Saúde (4,30%) foram os grupos que apresentaram, em 2006, as maiores variações, como mostra a Tabela 2. A forte elevação ocorrida nas Despesas Pessoais foi determinada pela pressão exercida pela alta dos cigarros (9,84%). Na Educação e Leitura, observou-se intenso aumento nas mensalidades escolares (5,21%) e nos livros didáticos (11,03%).

Os gastos com Transporte subiram 4,41%, devido ao reajuste tarifário do transporte coletivo (12,92%), uma vez que o subgrupo individual (1,26%) teve pouca alteração. Embora o combustível tenha oscilado fortemente ao longo de 2006, sua variação anual acusou deflação (-0,49%).

Na Saúde (4,30%), a maior taxa foi detectada no subgrupo dos medicamentos e produtos farmacêuticos (5,29%). Na assistência médica (4,03%), os aumentos mais acentuados foram observados nos seguintes itens: consultas médicas (8,69%), exames de laboratórios (7,35%) e internações hospitalares (5,48%).

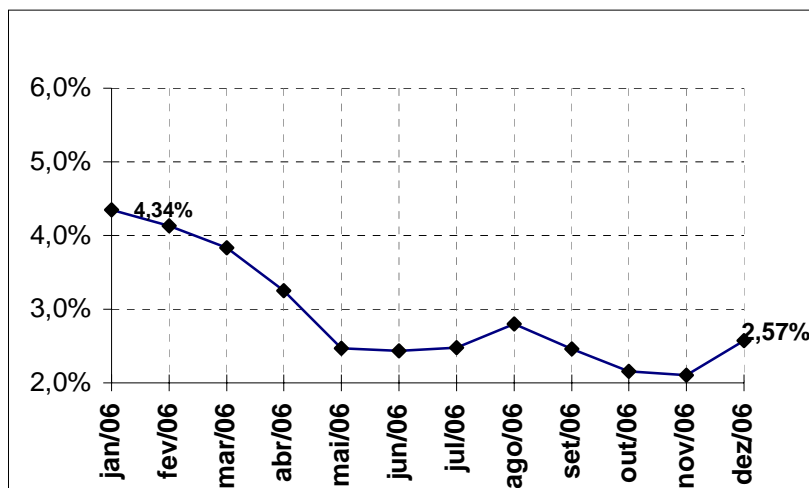
* Em valores de junho de 1996, quando foi introduzida a atual ponderação do ICV/DIEESE

TABELA 1
Índice do Custo de Vida
(ICV-DIEESE)
Taxas Mensais e Anuais
São Paulo janeiro a
dezembro de 2006

Mês/ano	Mensais (%)	Anuais (%)
jan/06	0,72	4,34
fev/06	0,12	4,13
mar/06	0,52	3,83
abr/06	-0,06	3,26
mai/06	-0,37	2,47
jun/06	-0,21	2,44
jul/06	-0,14	2,47
ago/06	0,32	2,80
set/06	0,39	2,46
out/06	0,27	2,16
nov/06	0,33	2,11
dez/06	0,65	2,57

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas Anuais
São Paulo janeiro a dezembro de 2006



Fonte: DIEESE

Equipamento Doméstico (-4,42%) e Vestuário (-2,71%) apresentaram, no ano, variação acumulada negativa. No primeiro caso, houve queda significativa nos preços dos eletrodomésticos (-9,04%) e da roupa (-7,66%). No segundo, foi marcante a baixa nas roupas (-4,06%) e pequena oscilação nos calçados (-0,52%).

A Alimentação (1,39%) teve pouca variação em seus valores, com relativa estabilidade nos preços dos produtos *in natura* e semi-elaborados (-0,05%) e nos da indústria alimentícia (0,36%). Apenas os serviços da alimentação fora do domicílio (6,57%) tiveram uma inflação acentuada.

Na Recreação (1,49%), observa-se queda nos produtos (-0,69%) e alta nos serviços (5,78%).

A Tabela 2 traz as variações apuradas em 2006, por grupos e por estrato de renda.

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas no ano de 2006 por grupo e subgrupo
Geral e por estrato de renda Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no ano (janeiro a dezembro 2006) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	2,57	2,62	2,26	2,70
.Alimentação	1,39	1,08	1,17	1,62
.Produtos <i>in natura</i> e semi-elaborados	-0,05	0,26	0,27	-0,50
.Indústria da alimentação	0,36	0,51	0,36	0,32
.Alimentação fora do domicílio	6,57	6,76	6,78	6,42
.Habitação	2,36	2,12	2,02	2,63
.Locação, impostos e condomínio	3,32	2,92	3,05	3,52
.Operação do domicílio	1,42	1,30	1,33	1,59
.Conservação do domicílio	4,60	5,47	3,43	4,87
.Equipamento Doméstico	-4,42	-3,53	-5,41	-4,04
.Eletrodomésticos e equipamentos	-9,04	-6,59	-10,48	-8,58
.Utensílios domésticos	0,61	0,68	1,35	0,42
.Móveis	2,12	1,80	2,09	2,10
.Rouparia	-7,66	-8,49	-5,59	-9,09
.Transporte	4,41	9,09	5,40	3,39
.Individual	1,26	0,65	0,49	1,52
.Coletivo	12,92	13,18	13,11	12,56
.Vestuário	-2,71	-2,50	-2,58	-3,05
.Roupas	-4,06	-3,93	-4,15	-4,31
.Calçados	-0,52	-0,43	-0,58	-0,65
.Educação e Leitura	4,86	4,75	4,81	4,87
.Educação	5,14	4,95	5,10	5,16
.Leitura	0,80	0,81	1,11	0,72
.Saúde	4,30	4,20	4,05	4,37
.Assistência médica	4,03	3,60	3,59	4,19
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	5,29	5,30	5,21	5,32
.Recreação	1,49	0,21	1,15	1,89
.Produtos	-0,69	-1,08	-0,64	-0,64
.Serviços	5,78	3,19	4,46	6,75
.Despesas Pessoais	5,35	5,09	5,11	5,66
.Higiene e beleza	2,67	1,37	1,89	3,51
.Fumo e acessórios	9,61	9,51	9,61	9,66
.Despesas diversas	6,69	7,05	6,99	6,42
.Animais	8,19	8,19	8,19	8,19
.Comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIEESE

Serviços têm maior alta

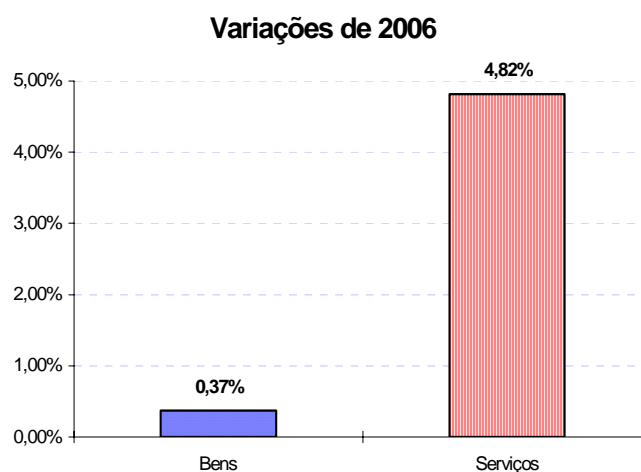
Bens e serviços que compõem o ICV-DIEESE têm peso equivalente no orçamento doméstico: 50,5%, para os bens e 49,5%, para os serviços. No entanto, o comportamento dos preços destes dois grupos foi bem diferenciado em 2006, como mostra a Tabela 3 e o Gráfico 2. Para os serviços, a variação durante o ano, ficou em 4,82%, bem superior à taxa do ICV (2,57%). Já os bens aumentaram 0,37%. Desta forma, os dois grupos registraram contribuições distintas no cálculo da taxa anual com o primeiro contribuindo com 2,38 pontos percentuais e os bens com 0,19 pp.

Tabela 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas anuais de 2006, pesos e contribuições
Por grupos de Bens e Serviços
Município de São Paulo

Grupos	Peso de dez/05 (%)	Contribuição (pp)	Taxas (%)
Bens	50,5	0,19	0,37
Serviços	49,5	2,38	4,82
Total Global	100,0	2,57	2,57

Fonte: DIEESE

Gráfico 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas anuais de 2006 por grupos de Bens e Serviços
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

A pressão entre os serviços partiu de alimentação fora do domicílio (6,57%); tarifas de gás encanado (7,09%), de água e esgoto (6,73%) e do transporte coletivo (12,92%);

reajustes dos salários dos empregados domésticos (5,13%), das mensalidades escolares (5,21%) e dos serviços de assistência médica (4,03%).

A pequena variação apurada nos preços dos bens ofertados no mercado consumidor sugere que são mais sensíveis às forças da oferta e da demanda do que os serviços.

Estabilidade de preços

Outra questão que merece ser analisada com relação ao comportamento dos preços, em 2006, refere-se à estabilidade nos preços de mercado. Para tanto as taxas mensais dos 594 itens do ICV-DIEESE foram classificadas segundo três hipóteses de estabilidade:

- Deflação: variação % < -1,0%
- Estável: variação % \pm 1,0%
- Inflação: variação % > 1,0%

A classificação mês a mês das taxas segundo as hipóteses de estabilidade permite calcular a participação percentual de cada um dos critérios nas taxas do ICV (Tabela 4 e Gráfico 3). A observação dos dados revela que a maioria dos preços, em todos os meses, apresentou desempenho “estável”, com exceção a janeiro quando o comportamento foi apurado para pouco menos da metade dos preços (47,8%). Durante seis meses o comportamento “estável” foi encontrado em mais de 57% dos itens pesquisados, sendo que em dois deles (julho e novembro) a estabilidade atingiu 61,4%.

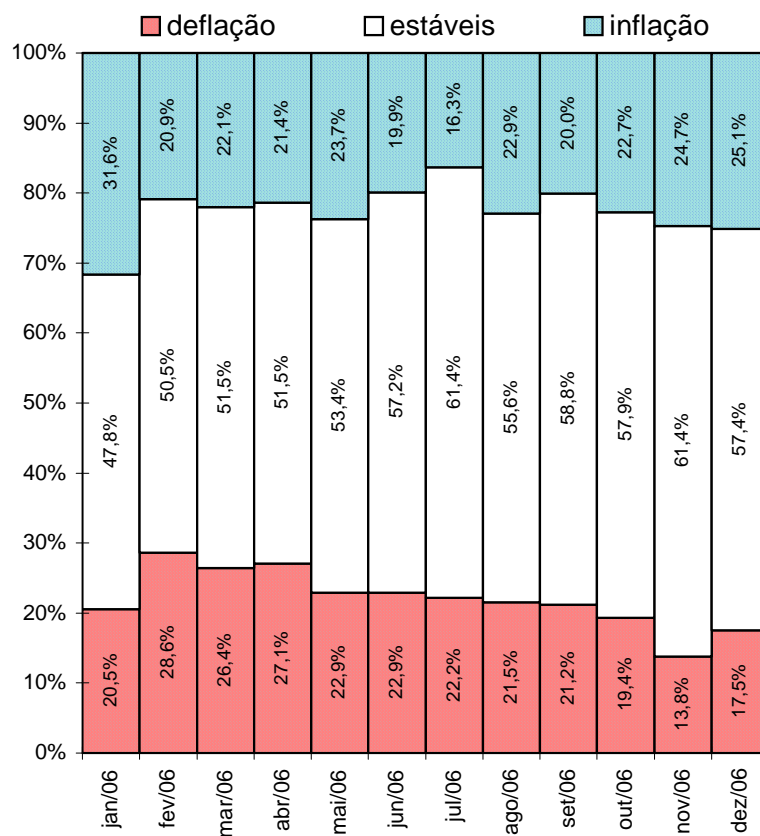
Curioso também é verificar que a porcentagem de itens com desempenho “inflacionário” e “deflacionário” foi relativamente semelhante, apontando certo equilíbrio nas variações dos preços que compõem o ICV.

TABELA 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Participação das taxas segundo critérios de estabilidade

mês/ano	Deflação (%)	Estáveis (%)	Inflação (%)	Taxa Mensal (%)
jan/06	20,5	47,8	31,6	0,72
fev/06	28,6	50,5	20,9	0,12
mar/06	26,4	51,5	22,1	0,52
abr/06	27,1	51,5	21,4	-0,06
mai/06	22,9	53,4	23,7	-0,37
jun/06	22,9	57,2	19,9	-0,21
jul/06	22,2	61,4	16,3	-0,14
ago/06	21,5	55,6	22,9	0,32
set/06	21,2	58,8	20,0	0,39
out/06	19,4	57,9	22,7	0,27
nov/06	13,8	61,4	24,7	0,33
dez/06	17,5	57,4	25,1	0,65

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Participação das taxas segundo critérios de estabilidade
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE